

MAPEANDO O ESTRANGEIRISMO NA CINEMATOGRAFIA NO BRASIL

Laila Ferreira Barbosa¹, Aline de Caldas Costa dos Santos²

¹Discente do Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória (CMSMV/UFOB, Santa Maria da Vitória - Ba/Brasil), laila.b4716@ufob.edu.br,

²Docente do Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória (CMSMV/UFOB Santa Maria da Vitória - Ba/Brasil), aline.santos@ufob.edu.br

O mapeamento investigou a presença do estrangeirismo na cinematografia, um fenômeno que caracteriza a vinda de diretores de fotografia estrangeiros para o Brasil, além das trocas entre estes profissionais e brasileiros interessados por fotografia em movimento (Costa, 2021; 2024). Os objetivos foram organizar um conjunto de dados; compreender o conceito de estrangeirismo; quantificar a presença e a dimensão do estrangeirismo na cinematografia brasileira. Portanto, a metodologia quali-quantitativa envolveu a pesquisa bibliográfica, o mapeamento do fenômeno estrangeirismo e a organização do futuro banco de dados virtual. Foi notado que as trocas entre estrangeiros e brasileiros transformou o Brasil em um grande laboratório de experimentações, que possibilitou o desenvolvimento técnico e estético da produção nacional. A análise do perfil dos profissionais, revelou que a predominância era masculina. Além disso, estas trocas culturais contribuíram para a construção de uma identidade cinematográfica brasileira, diferenciada dos padrões hollywoodianos e de outras indústrias consolidadas.

Palavras-Chave: Mapeamento; Estrangeirismo; Cinematografia brasileira.

Agência Financiadora: CNPq.